

Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo

Relatório Analítico

Ratings

Moeda Estrangeira (ME)

IDR de Longo Prazo	BB-
IDR de Curto Prazo	B

Moeda Local (ML)

IDR de Longo Prazo	BB-
IDR de Curto Prazo	B

Rating Nacional

Rating de Longo Prazo	A+(bra)
Rating de Curto Prazo	F1(bra)

Rating de Suporte	4
Rating de Viabilidade	bb-

Rating Soberano

IDR de Longo Prazo ME	BB
IDR de Longo Prazo ML	BB
IDR – <i>Issuer Default Rating</i> (Rating de Probabilidade de Inadimplência do Emissor)	

Perspectivas

Rating Nacional	Estável
IDR de Longo Prazo em ME e ML	Negativa
IDR Soberano de Longo Prazo em ME e ML	Negativa

Dados Financeiros

Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo

	30/09/16	31/12/15
Total de Ativos (USD mi)	7.398,7	4.648,0
Total de Ativos (BRL mi)	23.845,2	18.149,5
Patrimônio Líquido (BRL mi)	1.228,1	1.061,7
Lucro Operacional (BRL mi)	172,3	160,4
Lucro Líquido (BRL mi)	118,4	150,9
Resultado Abrangente (BRL mi)	118,4	150,9
ROAA Operacional (%)	1,15	0,96
ROAE Operacional (%)	19,22	14,39
Geração Interna de Capital (%)	8,14	8,59
Núcleo de Capital Fitch/Ativos Ponderados pelo Risco (%)	15,65	17,34
Índice Regulatório Nível 1 (%)	18,10	19,80

Pesquisa Relacionada

Fitch Afirma Ratings do Banestes em 'BB-/A+(bra)' (23 de agosto de 2016)

Analistas

Jean Lopes
+55 21 4503-2617
jean.lopes@fitchratings.com

Paulo Fugulin
+55 11 4504-2206
paulo.fugulin@fitchratings.com

Principais Fundamentos dos Ratings

Ratings Baseados no RV: Os ratings do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes) são movidos por seu Rating de Viabilidade (RV), que reflete a franquia regional do banco, seu perfil financeiro de modo geral adequado e com geração de resultados superior à de seus pares. Além disso, o RV do Banestes se baseia na liquidez, na capitalização e em fontes de captação estáveis, muito semelhantes às de seus pares regionais.

Perspectiva Negativa para os IDRs: A Perspectiva dos IDRs (*Issuer Default Ratings* - Ratings de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) de Longo Prazo é Negativa, dada a possibilidade de qualquer deterioração adicional no ambiente operacional, que leve a um rebaixamento do soberano, impactar o RV do banco. Tal cenário também afetaria a análise do Estado do Espírito Santo feita internamente pela Fitch e, conseqüentemente, poderia impactar o RV e os IDRs do banco. A Perspectiva do Rating Nacional é Estável.

Suporte Limitado do Espírito Santo: O Rating de Suporte '4' reflete a limitada probabilidade de suporte de seu acionista controlador, o Estado do Espírito Santo. Na opinião da Fitch, o Banestes é estrategicamente importante para o estado, uma vez que atua como seu agente financeiro e é responsável pelo recolhimento de impostos, pelas transferências para os municípios e pela administração do caixa.

Captação Estável: O modelo de negócios do Banestes conta com uma captação de varejo de menor custo, proporcionada por sua rede de agências principalmente no Estado do Espírito Santo. A oferta de produtos é razoavelmente diversificada, o que o torna menos dependente de receitas ligadas a crédito que seus pares. O banco tentou diversificar cautelosamente sua base de captação, emitindo Letras Financeiras (LFs) no mercado local e aumentando a captação em Letras de Crédito Imobiliárias (LCIs) e Letras de Créditos Agrícolas (LCAs).

Sólida Franquia no Espírito Santo: As atividades do Banestes estão concentradas no Espírito Santo, onde detém 46% dos depósitos a prazo e 15% das operações de crédito, com uma rede de 132 agências nos 78 municípios capixabas. O Banestes provê serviços e crédito a fornecedores, assim como créditos consignados a funcionários públicos, os quais compõem importante parcela de seus negócios.

Qualidade de Crédito Ainda Aceitável: A qualidade dos ativos do banco é ligeiramente inferior à de seus pares, dada a maior representatividade das pequenas e médias empresas (PMEs) em sua carteira de crédito. A grande presença de PMEs se deve às características das companhias que operam no Espírito Santo. Os créditos classificados nas categorias de risco "D-H" têm crescido: eram 9,1% da carteira em 2013, 10,1% em 2014, 12,3% em 2015 e 13,7% em junho de 2016. Os créditos em atraso há mais de 90 dias (NPL > 90 dias) atingiram 4,4% em setembro de 2016, contra 4,9% em junho de 2015.

Sensibilidades dos Ratings

Mudanças no Rating: O RV do Banestes é sensível ao risco regional, à capitalização e à qualidade de crédito. Ele poderá ser rebaixado se os créditos do Banestes em atraso há mais de noventa dias passarem de 6% e/ou se o índice Núcleo de Capital Fitch (FCC) cair para menos de 10%. A análise interna da Fitch sobre o Estado do Espírito Santo pode afetar os ratings do banco. Assim, seus ratings podem ser impactados por qualquer mudança no perfil financeiro desse estado e/ou em sua propensão de prestar suporte à subsidiária.

Ambiente Operacional

Rating Soberano: IDR 'BB'; Perspectiva Negativa

A Fitch afirmou os IDRs de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local 'BB' do Brasil, com Perspectiva Negativa, em novembro de 2016. A Perspectiva reflete a continuidade do fraco desempenho econômico do país, os maiores desequilíbrios macroeconômicos, a deterioração das contas fiscais e o significativo crescimento da dívida pública, que têm aumentado as pressões negativas sobre o perfil de crédito soberano.

Desafiador Ambiente Econômico no Brasil

O ambiente econômico do país tem sido desafiador desde 2012. O crescimento médio do produto interno bruto (PIB) por ano decresceu de 4,3% de 2007 a 2011 para 1,3% de 2012 a 2014, registrando contração de 3,8% em 2015. A inflação alta levou o Banco Central do Brasil (Bacen) a aumentar a taxa básica de juros (Selic) de 7,25%, em abril de 2013, para 14,25%, no final de 2015. Houve redução para 14,00% em outubro de 2016.

Desenvolvimento do Mercado Financeiro

Apesar do modesto crescimento econômico, o índice total de créditos/PIB tem aumentado nos últimos anos, atingindo 54,5% em dezembro de 2015, ante 35% em dezembro de 2007. O sistema bancário brasileiro é altamente concentrado: em dezembro de 2015, os dez maiores bancos detinham aproximadamente 86% dos ativos.

Marco Regulatório: Adequado e Bem Estabelecido

O ambiente regulatório do país é forte. Os dois principais reguladores, Banco Central e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), têm boa reputação em termos de grau de sofisticação, controles e capacidade de monitoramento, além de capacidade para reagir de forma flexível e pontual em situações adversas. A aplicação das leis também é adequada. Contudo, recentes casos de fraude em algumas instituições financeiras de pequeno porte apontam a necessidade de melhoras.

Perfil da Companhia

Franquia: Atuação Regional Forte

O Banestes possui uma franquia regional forte, mas limitada nacionalmente. É um banco estadual de médio porte, com sede em Vitória (ES). Em junho de 2016, tinha 2.427 funcionários. Foi criado em 1937 com o nome Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo e, em 1969, seu estatuto alterou a nomenclatura para Banco do Estado do Espírito Santo S.A. Em 1989, a sociedade se reorganizou sob forma múltipla, agregando serviços financeiros como seguro social, previdência e *leasing*. Desde então, se chama Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo. Posteriormente, incorporou a Banestes Crédito Imobiliário S.A. e a Banestes Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Diferente da maioria dos bancos públicos estaduais, que foi privatizada, liquidada ou federalizada, o Banestes se mantém como instituição financeira pública estadual. Em 2002, chegou a iniciar processo de privatização, que não se concretizou. O banco tem baixa representatividade no Sistema Financeiro Nacional (SFN), ocupando a 15ª posição em termos de depósitos a prazo (0,5% do SFN) e a 27ª por ativos totais (0,2% do SFN), em junho de 2016. Entretanto, mantém atuação bastante relevante no Espírito Santo, com cerca de 29% dos depósitos a prazo (1º no ES) e 15% das operações de crédito (3º no ES). Além disso, sua seguradora é a líder no mercado de automóveis e no setor de vida no estado.

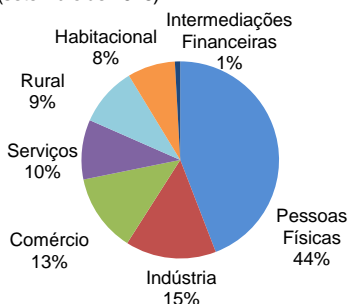
Modelo de Negócios: Banco Comercial com Produtos Diversificados

O Banestes possui um modelo de negócios estável e oferece produtos e serviços nos 78 municípios capixabas, mediante uma rede de 132 agências e 281 postos físicos e eletrônicos de atendimento bancário. O banco possui uma agência em São Paulo, onde atende os negócios voltados ao setor de exportação e importação.

O Banestes também oferece produtos e serviços a servidores públicos estaduais e municipais. Centraliza os serviços das dívidas públicas e as transações financeiras de instituições públicas. No

Carteira de Crédito - Segmentos

(setembro de 2016)



Fonte: Banestes

Metodologia Aplicada

Global Bank Rating Criteria (25 de novembro de 2016)

Metodologia de Ratings em Escala Nacional (30 de outubro de 2013).

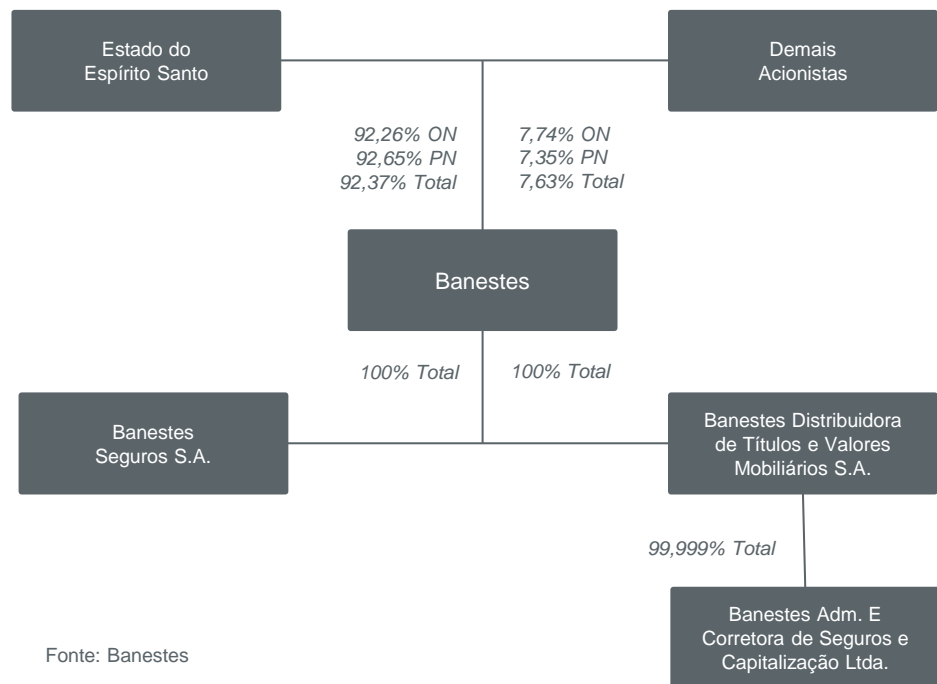
segmento de cartões, possui bandeira própria (“Banescard”), aceita nos agentes credenciados nas máquinas da Cielo e, desde o primeiro semestre, nas máquinas da GetNet e na Rede. A partir do segundo semestre, começou a explorar a rede BIN (empresa First Data), com quem fechou uma parceria no final de 2015. No segmento de seguros, tem forte atuação no segmento automotivo. Em julho de 2016, firmou parceria estratégica com a Icatu Seguros e a Icatu Capitalização para comercializar produtos de capitalização e previdência privada em toda as agências.

Estrutura Organizacional: Espírito Santo, Principal Acionista.

A estrutura organizacional do Banestes é comum a outras entidades públicas brasileiras, e tem boa visibilidade. Seu capital é aberto desde 1970, com o Estado do Espírito Santo controlando 92% das ações. O restante é negociado em bolsa. O Banestes detém outras três companhias operacionais, que proporcionam sinergias com seus principais negócios: Banestes DTVM S.A., Banestes Seguros S.A. e a Banestes Corretora.

A DTVM passou por uma reestruturação estratégica completa nos últimos dois anos, e hoje sua operação é lucrativa. A corretora especializou-se em administração e corretagem de seguros de diversos ramos e na intermediação de títulos de capitalização, plano odontológico e planos de previdência privada. A seguradora detém importante participação de mercado no Espírito Santo, oferecendo os mais diversos produtos por meio da rede de agências do banco e em parceria com corretores de seguros.

Controle Acionário



Qualidade da Administração: Adequada, em Termos de Experiência

O banco é conduzido por um conselho de administração formado por no mínimo cinco e no máximo nove membros. Destes, no mínimo 20% devem ser independentes. O secretário da Fazenda do Espírito Santo; o diretor-presidente do Banestes; o representante da Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses; um representante dos empregados e um representante dos acionistas minoritários têm assento permanente. Os demais membros são escolhidos pelos acionistas.

A diretoria executiva, com mandato de dois anos, é a principal instância administrativa e se reporta à presidência. A direção está subordinada ao conselho de administração e é composta por no mínimo quatro e no máximo oito membros, sendo que no mínimo dois executivos devem ser funcionários de carreira. Atualmente, a diretoria conta com quatro funcionários de carreira, com longa experiência no banco.

Governança Corporativa: Neutra para os Ratings

O Banestes é um banco público com ações negociadas em bolsa de valores e supervisionado pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), que vem emitindo relatórios sem ressalvas. Assim como em outros bancos públicos, estratégias e metas do Banestes podem ser influenciadas pela situação econômico-financeira e por diretrizes políticas do principal acionista, embora suas atividades venham sendo desempenhadas com relativa autonomia. A PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes audita as demonstrações financeiras do Banestes, sem ressalvas até o momento. O banco também é obrigado a apresentar demonstrações financeiras segundo os padrões contábeis internacionais (IFRS).

Objetivos Estratégicos: Fortalecer o Banestes no Estado

O Banestes continua focado em suas operações no Espírito Santo, onde mantém boa participação em depósitos e operações de crédito. Por ser um banco estadual, parte relevante de sua estratégia inclui prestação de serviços e concessão de crédito a funcionários públicos estaduais e municipais, além de a empresas que pretendem investir no estado. Por meio de convênios e parcerias com prefeituras e o próprio governo estadual, o banco também administra as disponibilidades financeiras desses entes, aumentando a capacidade de expandir sua base de clientes.

Na pessoa física, a estratégia é buscar a originação de negócios com funcionários públicos, especialmente no consignado, e com o público geral e correntistas, focando cartões de crédito, financiamento de aquisição de bens em geral e prestação de serviços bancários. No segmento de empresas, o banco tem sido mais cauteloso em virtude do ambiente operacional mais desafiador do Brasil e, conseqüentemente, do Espírito Santo.

Execução da Estratégia: Metas Factíveis

A estratégia do banco tem sido bem-sucedida nos últimos dois anos. Dado o perfil de seus clientes, o desenvolvimento dos negócios depende principalmente de variáveis econômicas do estado. O Banestes tem sido mais cauteloso em seu orçamento, em virtude do ambiente de negócios mais desafiador. A meta de crescimento de crédito em 2016 é de 4% a 8%. Na captação, a expectativa é aumento de 5-9% dos depósitos e rentabilidade em linha com a apresentada em 2015, metas factíveis considerando o histórico do banco.

Apetite por Risco

Padrões de Subscrição: Principal Risco é o de Crédito

Os padrões de subscrição estão em linha com as práticas dos principais bancos do setor bancário. O risco de crédito é o que mais consome capital. Em setembro de 2016, os ativos ponderados pelo risco de crédito representavam 78%. O Banestes mantinha uma carteira de crédito de BRL3,8 bilhões em setembro de 2016 (BRL3,9 bilhões em 2015 e BRL4,4 bilhões em 2014), composta por empréstimos a pessoas físicas (60%) e jurídicas (40%). A Fitch destaca a boa pulverização da carteira — os dez maiores tomadores representavam apenas 7,1% do total de crédito, em setembro de 2016. A carteira é também bastante pulverizada entre os setores econômicos. O consignado representava cerca de 45% da carteira de pessoa física.

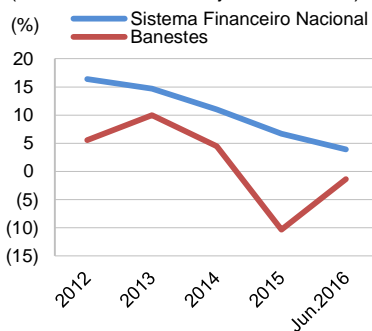
O segundo maior risco do banco é operacional. A parcela dos ativos ponderados pelo risco referente ao risco operacional é calculada com base na metodologia “Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada” e considera as alterações das normativas do Banco Central e recomendações divulgadas pelo Comitê de Basileia para Supervisão Bancária – Basileia III. Os ativos ponderados pelo risco operacional representavam 19% do total de ativos ponderados pelo risco em setembro de 2016, percentual compatível com seu perfil varejista.

Controles de Risco: Adequadas Ferramentas de Risco e de Reporte

O processo de aprovação de crédito é compatível com o perfil de varejo. Todo o processo de crédito é iniciado na agência. A partir da abertura do cadastro, as agências podem incluir as propostas de crédito nos sistemas. A agência é responsável pela verificação da autenticidade das informações cadastrais inseridas nos sistemas. Os créditos a pessoas físicas seguem os padrões do mercado em termos de comprometimento de renda e condições. Para cada crédito solicitado, o tomador deve ser submetido a um escore de crédito e comportamento.

Crescimento do Crédito

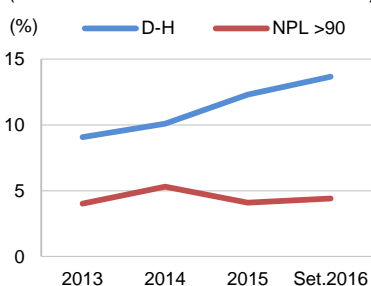
(dezembro de 2012 a junho de 2016)



Fonte: Banestes

Qualidade de Crédito

(dezembro de 2013 a setembro de 2016)



Fonte: Banestes e Fitch

Para as operações de crédito com pessoa jurídica, o Banestes utiliza modelagem que pondera o risco do cliente, a modalidade de crédito, a garantia da operação e a alçada de aprovação, com pesos definidos em comitês. As agências possuem limites de alçada decisória de crédito, e os comitês de crédito da direção geral analisam e decidem limites e valores superiores às alçadas das agências, de acordo com o estabelecido na política de crédito.

Crescimento no Crédito: Carteira Decresceu em 2015

Em 2015, a carteira de crédito do Banestes decresceu 10% (ante crescimento de 4,5% em 2014 e de 10% em 2013). O decréscimo aconteceu principalmente no segmento pessoa jurídica. O Banestes manteve a carteira de pessoa física estável em 2015, com destaque para o crédito imobiliário, cuja participação tem aumentado. No primeiro semestre de 2016, a carteira de crédito decresceu cerca de 1,4%.

Risco de Mercado: Dealer do Banco Central para o Mercado Aberto

O risco de mercado é baixo e representava cerca de 3,0% dos ativos ponderados por risco, apesar de a carteira de títulos e as aplicações no mercado aberto representarem 78% dos ativos em setembro de 2016. A carteira de títulos era composta principalmente por títulos do governo federal (LFTs - Letras Financeiras do Tesouro e NTNs - Notas do Tesouro Nacional), que totalizavam 92% em setembro de 2016. O volume de títulos públicos está crescendo, pois o Banco Central credenciou o Banestes para negociá-los no mercado aberto como *dealer*, em agosto de 2016. Com isso, a exposição a títulos públicos tem aumentado, mas o risco de mercado não deve crescer, já que são operações exclusivamente de mercado aberto.

Os títulos mantidos até o vencimento representavam 77% do total, os quais, se marcados a mercado, implicariam perdas mínimas. Após títulos públicos, a maior exposição era a letras financeiras e LCIs — cerca de BRL740 milhões, ou 17%, basicamente, aplicados em bancos públicos. Para avaliar a eficiência do modelo de *Value at Risk* (V@R), o Banestes realiza cálculo de validação paramétrico, o qual compara perdas e ganhos reais diários com o risco estimado, considerando um intervalo de confiança de 99,0% e horizonte de dez dias.

Análise do Perfil Financeiro

Qualidade de Ativos: Deterioração no Segmento Corporativo

A qualidade de crédito permaneceu aceitável, com tendência de melhora dos indicadores de atraso superior a 90 dias ao longo de 2016. Os créditos em atraso há mais de 90 dias totalizavam 4,4% da carteira até setembro de 2016 (4,8% em 2015 e 5,3% em 2014). No entanto, os classificados entre 'D-H' ainda apresentavam tendência de piora: 13,7% da carteira em setembro de 2016, (12,3% em dezembro de 2015 e 10,1% em dezembro de 2014). O aumento se explica principalmente pelo segmento corporativo, que conta com empresas de pior rating ou com grande número de renegociações. Este indicador é mais elevado quando comparado a outros bancos estaduais e grandes bancos privados brasileiros.

A cobertura para perdas em setembro de 2016 correspondia a 56% (61% em 2015) do total de créditos 'D-H', patamar próximo ao dos principais bancos de varejo, e cobria amplamente os créditos em atraso há mais de 90 dias (174% em setembro de 2016 e 158% em 2015).

Resultados e Lucratividade: Indicadores Estáveis

O banco apresentou lucro líquido de BRL118 milhões no acumulado até setembro de 2016 e rentabilidade sobre ativos anualizados de 0,8% (o que é adequado), sem apresentar grandes oscilações, mas abaixo do apresentado por seus pares. O lucro operacional sobre a média de ativos era de 1,2%, mostrando estabilidade nos últimos anos. O Banestes está comprometido em otimizar custos, implementou metas de eficiência operacional e tem revisado todos os seus contratos de custos fixos. O índice de eficiência era de 65% em setembro de 2016 (64% em dezembro de 2015), o que se compara adequadamente a seus pares.

As despesas de provisão para créditos duvidosos aumentaram em 2015 e se recuperaram ao longo de 2016. Essas despesas representavam importante parcela dos resultados operacionais: 37% em setembro de 2016, 56% em 2015 e 47% em 2014. O banco monitora os créditos problemáticos constantemente, por meio de avaliações e visitas com vasto conhecimento na região de atuação.

Capitalização e Alavancagem: Níveis Adequados

A Fitch deduziu o patrimônio da seguradora para o cálculo do Núcleo de Capital Fitch, que ficou em ainda confortáveis 15,7% em setembro de 2016 (17,3% em dezembro de 2015) — melhor que a média dos pares. Os estatutos do Banestes determinam distribuição de dividendos de 40% do lucro líquido, após impostos. O banco atua de forma conservadora no desenvolvimento de suas operações e, por política da administração, o índice de capitalização regulatório deve ser de no mínimo 14%. Em setembro de 2016, era de 18,1%. A alavancagem no crédito era de conservadoras 3,1 vezes o patrimônio líquido (PL), em setembro de 2016 (3,4 vezes em 2015).

Captação e Liquidez: Pulverizada e Estável

Por se tratar de um banco de varejo, as principais fontes de captação provêm de depósitos à vista, de poupança e a prazo. O Banestes detém cerca de um terço do mercado do Espírito Santo, com alta taxa de renovação. Seu custo médio de *funding* é baixo. A concentração dos vinte maiores aplicadores em depósitos e letras era de cerca de 20% do captado em setembro de 2016. O percentual se explica pelas aplicações do Estado ou de entidades a ele ligadas, dado o papel do banco, já que grande parte do caixa do governo e de suas empresas é depositado no Banestes.

Na opinião da Fitch, a liquidez do Banestes é adequada e sua política de caixa mínima é conservadora. Os ativos de maior liquidez representavam cerca de 50% do total de depósitos e letras e eram compostos, principalmente, por títulos do governo federal.

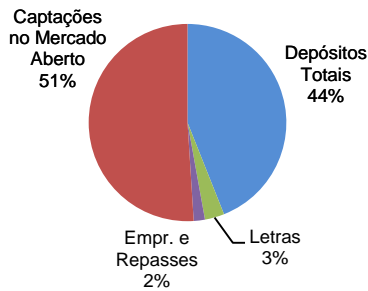
Suporte

O Rating de Suporte '4' reflete a limitada probabilidade de suporte de seu acionista controlador, o Estado do Espírito Santo. Para a Fitch, o Banestes é estrategicamente importante para o estado, uma vez que atua como seu principal agente de recolhimento de impostos, realizando transferências para os municípios e sendo responsável pela administração do caixa. Além disso, entidades públicas, às quais o banco provê serviços e concede crédito aos fornecedores, assim como créditos consignados a funcionários públicos, compõem importante parcela dos negócios do banco.

Análise dos Pares

Atualmente cinco bancos controlados por estados operam no Brasil, incluindo o Banco do Estado do Pará, não avaliado pela Fitch. O Banestes tem se destacado pela estabilidade de seus indicadores nos últimos anos. A Fitch observa que estes bancos vêm implementando uma série de melhorias em sistemas e governança corporativa e são pouco dependentes dos recursos de seus respectivos controladores. Os indicadores do Banestes estão melhores que seus pares em termos de capitalização e alavancagem. O banco tem apresentado níveis de rentabilidade estáveis e qualidade de créditos aceitável. A carteira de crédito decresceu, principalmente em 2015 e 2014.

Captação (setembro de 2016)



Fonte: Banestes

Tabela de Comparações

(BRL Mi ou %)	Banestes			Média dos Pares*		
	Dez.2015	Dez.2014	Dez.2013	Dez.2015	Dez.2014	Dez.2013
Total de Ativos	18.149,5	15.067,9	14.040,9	28.173,0	25.372,9	22.765,6
Patrimônio Total	1.160,6	1.061,7	967,7	2.612,5	2.397,8	2.199,9
Créditos Brutos	3.913,6	4.363,2	4.174,8	14.567,7	13.779,2	12.080,2
Créditos Duvidosos / Total de Crédito Bruto	12,32	10,10	9,07	9,19	7,68	7,86
Provisões para Crédito/Crédito Bruto	7,52	6,61	5,26	6,03	7,42	4,40
Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	2,91	2,00	2,01	3,43	4,13	1,73
Núcleo de Capital Fitch/Ativo Ponderado pelo Risco	17,34	15,10	13,31	12,43	12,94	12,17
Patrimônio/Total de Ativos	6,39	7,05	6,89	8,79	8,63	9,34
Result. Oper. / Média do Total de Ativos	0,96	1,19	1,09	1,00	0,54	2,54
Result. Operacional / Média do Patrimônio	14,39	17,35	17,24	12,52	4,09	27,23
ROAA	0,91	0,90	0,82	0,99	0,89	1,67
ROAE	13,54	13,17	12,95	11,70	9,45	17,91

* Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Banco do Estado de Sergipe S.A. e Banco de Brasília S.A.
Fonte: Fitch Ratings

Demonstração de Resultado – Banestes S.A. Banco do Estado do Espírito Santo

	30 de Setembro de 2016 ^a											
	9 Meses			2015 ^a		2014 ^a		2013 ^a		2012 ^a		
	Sem Ressalvas (USD Mi.)	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	
(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)												
1. Receita de Juros sobre Empréstimos	180,0	580,1	3,41	796,7	4,68	779,3	5,48	688,6	5,21	664,9	5,70	
2. Outras Receitas de Juros	450,6	1.452,1	8,53	1.442,0	8,47	978,7	6,88	669,9	5,07	547,2	4,69	
3. Receita de Dividendos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	
4. Receita Bruta de Juros e Dividendos	630,6	2.032,2	11,94	2.238,7	13,16	1.758,0	12,36	1.358,5	10,28	1.212,1	10,38	
5. Desp. de Juros sobre Depósitos de Clientes	449,0	1.447,0	8,50	1.448,8	8,51	1.064,1	7,48	764,6	5,78	635,0	5,44	
6. Outras Despesas de Intermediação Financeira	3,9	12,5	0,07	14,3	0,08	8,7	0,06	7,7	0,06	9,0	0,08	
7. Despesa Total de Intermediação Financeira	452,9	1.459,5	8,57	1.463,1	8,60	1.072,8	7,54	772,3	5,84	644,0	5,52	
8. Receita Financeira Líquida	177,7	572,7	3,36	775,6	4,56	685,2	4,82	586,2	4,44	568,1	4,87	
9. Ganhos (Perdas) Líquidos com Negoc. de Tit. e Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	
10. Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	
11. Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo através da DRE	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	
12. Resultado Líquido de Seguros	12,3	39,8	0,23	60,3	0,35	47,9	0,34	43,7	0,33	28,3	0,24	
13. Receita de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	65,2	210,2	1,23	265,7	1,56	255,1	1,79	223,6	1,69	206,2	1,77	
14. Outras Receitas Operacionais	(7,9)	(25,5)	(0,15)	(77,3)	(0,45)	(56,3)	(0,40)	(31,1)	(0,24)	(56,4)	(0,48)	
15. Total de Resultados Não Oriundos de Receitas de Juros	69,7	224,5	1,32	248,7	1,46	246,7	1,73	236,2	1,79	178,1	1,53	
16. Despesas de Pessoal	85,7	276,3	1,62	350,4	2,06	315,4	2,22	279,3	2,11	253,9	2,17	
17. Outras Despesas Operacionais	76,2	245,5	1,44	306,2	1,80	285,1	2,00	265,2	2,01	264,2	2,26	
18. Total de Despesas Administrativas	161,9	521,8	3,07	656,6	3,86	600,5	4,22	544,5	4,12	518,1	4,44	
19. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	
20. Result. Oper. antes de Provisão para Créditos	85,5	275,4	1,62	367,7	2,16	331,4	2,33	277,9	2,10	228,1	1,95	
21. Provisão para Créditos	32,0	103,1	0,61	207,3	1,22	155,3	1,09	131,6	1,00	131,8	1,13	
22. Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	
23. Lucro Operacional	53,5	172,3	1,01	160,4	0,94	176,1	1,24	146,3	1,11	96,3	0,82	
24. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não Operacional	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	
25. Receita Não-recorrente	0,0	0,0	0,00	1,7	0,01	5,0	0,04	5,7	0,04	1,0	0,01	
26. Despesa Não-recorrente	0,0	0,1	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	
27. Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	
28. Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	
29. Lucro Antes dos Impostos	53,4	172,2	1,01	162,1	0,95	181,1	1,27	152,0	1,15	97,3	0,83	
30. Impostos	16,7	53,8	0,32	11,2	0,07	47,4	0,33	42,1	0,32	20,9	0,18	
31. Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	
32. Resultado Líquido	36,7	118,4	0,70	150,9	0,89	133,7	0,94	109,9	0,83	76,4	0,65	
33. Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	
34. Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	
35. Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	
36. Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	
37. Resultado Abrangente Fitch	36,7	118,4	0,70	150,9	0,89	133,7	0,94	109,9	0,83	76,4	0,65	
38. Memo: Participação de Não-controladores	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	
39. Memo: Resultado Líquido após Particip. de Não-controladores	36,7	118,4	0,70	150,9	0,89	133,7	0,94	109,9	0,83	76,4	0,65	
40. Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declarados no Período	13,4	43,3	0,25	51,2	0,30	39,5	0,28	43,2	0,33	47,7	0,41	
41. Memo: Desp. de Juros s/ Ações Pref. Não Cumul. Pagas/Declaradas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	

^aTaxa de Câmbio: 2016 USD1 = BRL3.22290 2015 - USD1 = BRL3.90420 2014 - USD1 = BRL2.65560 2013- USD1 = BRL2.35380 2012 - USD1 = BRL2.04830. Fonte: Fitch Ratings.

Balço Patrimonial - Banestes S.A. Banco do Estado do Espírito Santo

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	30 de Setembro de 2016 ^a		2015 ^a		2014 ^a		2013 ^a		2012 ^a		
	9 Meses										
	(USD Mi.)	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos		
Ativos											
A. Créditos											
1. Crédito Imobiliário Residencial	91,9	296,1	1,24	214,2	1,18	129,7	0,86	73,8	0,53	43,2	0,35
2. Outros Créditos Imobiliários Residenciais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Outros Créditos ao Consumo/Varejo	518,9	1.672,4	7,01	1.754,0	9,66	1.869,6	12,41	1.756,0	12,51	1.671,2	13,39
4. Créditos Corporativos & Comerciais	565,0	1.820,9	7,64	1.945,4	10,72	2.363,9	15,69	2.345,0	16,70	2.081,1	16,67
5. Outros Créditos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Menos: Provisões para Créditos Duvidosos	90,0	290,2	1,22	294,4	1,62	288,4	1,91	219,4	1,56	167,3	1,34
7. Total de Crédito	1.085,7	3.499,2	14,67	3.619,2	19,94	4.074,8	27,04	3.955,4	28,17	3.628,2	29,06
8. Memo: Créditos Brutos	1.175,8	3.789,4	15,89	3.913,6	21,56	4.363,2	28,96	4.174,8	29,73	3.795,5	30,40
9. Memo: Créditos Duvidosos Incluídos Acima	160,8	518,4	2,17	482,0	2,66	440,9	2,93	378,5	2,70	244,7	1,96
10. Memo: Créditos a Valor Justo Incluídos Acima	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
B. Outros Ativos Operacionais											
1. Créditos e Adiantamentos a Bancos	329,8	1.063,0	4,46	841,4	4,64	966,0	6,41	1.319,9	9,40	766,4	6,14
2. Operações Compromissadas e em Garantia	4.218,6	13.596,2	57,02	7.660,6	42,21	5.314,3	35,27	4.632,5	32,99	5.841,0	46,78
3. Carteira de Títulos para Negociação	74,6	240,3	1,01	382,8	2,11	295,9	1,96	354,3	2,52	267,7	2,14
4. Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Títulos Disponíveis para Venda	422,6	1.361,9	5,71	1.177,4	6,49	1.277,7	8,48	710,9	5,06	428,8	3,43
6. Títulos Mantidos até o Vencimento	918,0	2.958,5	12,41	3.316,9	18,28	2.278,4	15,12	2.222,4	15,83	721,3	5,78
7. Participações Societárias em Coligadas	1,0	3,2	0,01	3,3	0,02	4,2	0,03	4,2	0,03	4,3	0,03
8. Outros Títulos	0,1	0,2	0,00	0,1	0,00	0,0	0,00	0,7	0,00	0,6	0,00
9. Total da Carteira de TVM	5.634,8	18.160,3	76,16	12.541,1	69,10	9.170,5	60,86	7.925,0	56,44	7.263,7	58,18
10. Memo: Títulos Públicos incluídos Acima	5.182,4	16.702,2	70,04	11.770,5	64,85	8.437,5	56,00	7.415,1	52,81	6.816,5	54,60
11. Memo: Títulos em Garantia	40,2	129,5	0,54	68,5	0,38	36,9	0,24	30,7	0,22	13,3	0,11
12. Investimentos em Imóveis	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
13. Ativos de Seguros	4,9	15,8	0,07	16,1	0,09	17,5	0,12	17,2	0,12	16,2	0,13
14. Outros Ativos Operacionais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
15. Total de Ativos Operacionais	7.055,2	22.738,3	95,36	17.017,8	93,76	14.228,8	94,43	13.217,5	94,14	11.674,5	93,51
C. Ativos Não-Operacionais											
1. Caixa/Disponibilidades	71,4	230,2	0,97	253,9	1,40	168,6	1,12	234,8	1,67	181,3	1,45
2. Memo: Reser. Mandatórias Incluídas Acima	182,9	589,4	2,47	667,2	3,68	799,5	5,31	1.151,9	8,20	719,8	5,77
3. Imóveis Executados	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Ativos Fixos	29,9	96,5	0,40	108,8	0,60	73,5	0,49	79,3	0,56	85,6	0,69
5. Ágio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Intangíveis	10,0	32,2	0,14	25,0	0,14	18,2	0,12	17,2	0,12	15,3	0,12
7. Ativos Tributários Correntes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Créditos Tributários	85,8	276,6	1,16	274,7	1,51	202,5	1,34	173,3	1,23	226,2	1,81
9. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
10. Outros Ativos	146,3	471,4	1,98	469,3	2,59	376,3	2,50	318,8	2,27	302,2	2,42
11. Total de Ativos	7.398,7	23.845,2	100,00	18.149,5	100,00	15.067,9	100,00	14.040,9	100,00	12.485,1	100,00
Passivos e Patrimônio											
D. Passivos com Encargo Financeiro											
1. Depósitos de Clientes - À Vista	373,5	1.203,7	5,05	1.258,9	6,94	1.342,8	8,91	1.361,5	9,70	1.285,3	10,29
2. Depósitos de Clientes - Poupança	766,1	2.469,2	10,36	2.466,6	13,59	2.531,9	16,80	2.192,2	15,61	1.885,3	15,10
3. Depósitos de Clientes - A Prazo	1.768,6	5.700,1	23,90	4.977,8	27,43	4.354,6	28,90	4.114,3	29,30	4.238,2	33,95
4. Total de Depósitos de Clientes	2.908,3	9.373,0	39,31	8.703,3	47,95	8.229,3	54,61	7.668,0	54,61	7.408,8	59,34
5. Depósitos de Bancos	40,6	131,0	0,55	109,8	0,60	147,9	0,98	134,8	0,96	11,4	0,09
6. Operações Compromissadas em Garantia	3.418,1	11.016,3	46,20	5.944,3	32,75	3.695,1	24,52	3.724,3	26,52	3.000,1	24,03
7. Outros Empréstimos de Curto Prazo	302,8	975,9	4,09	960,6	5,29	843,2	5,60	544,8	3,88	398,3	3,19

^aTaxa de Câmbio: 2016 USD1 = BRL3.22290 2015 - USD1 = BRL3.90420 2014 - USD1 = BRL2.65560 2013- USD1 = BRL2.35380 2012 - USD1 = BRL2.04830.
Fonte: Fitch Ratings.. (Continua na próxima página)

Balço Patrimonial — Banestes S.A. Banco do Estado do Espírito Santo (Continuação)

	30 de Setembro de 2016 ^a			2015 ^a		2014 ^a		2013 ^a		2012 ^a	
	9 Meses			% de Ativos		% de Ativos		% de Ativos		% de Ativos	
(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	(USD Mi.)										
Passivos e Patrimônio (continuação)											
D. Passivos com Encargo Financeiro (continuação)											
8. Total de Captação de Curto Prazo	6.669,8	21.496,2	90,15	15.718,0	86,60	12.915,5	85,72	12.071,9	85,98	10.818,6	86,65
9. Dívida Sênior sem Garantias (prazo original > 1 Ano)	33,7	108,6	0,46	393,4	2,17	325,2	2,16	316,2	2,25	105,9	0,85
10. Dívida Subordinada	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
11. Letras Imobiliárias Garantidas - LIGs	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
12. Outras Captações	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
13. Total de Captação (Exc. Depós) de Longo Prazo (prazo original > 1 ano)	33,7	108,6	0,46	393,4	2,17	325,2	2,16	316,2	2,25	105,9	0,85
14. Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
15. Passivos de Negociação de Ativ. Financeiros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
16. Total de Passivos com Encargo Financeiro	6.703,5	21.604,8	90,60	16.111,4	88,77	13.240,7	87,87	12.388,1	88,23	10.924,5	87,50
E. Passivos sem Encargo Financeiro											
1. Parcela a Valor Justo da Dívida	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Provisões para Créditos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Provisão para Fundos de Pensão e Outros	53,3	171,9	0,72	149,1	0,82	128,8	0,85	109,8	0,78	97,9	0,78
4. Passivo Tributário Corrente	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Passivos Diferidos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Passivos de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
9. Outros Passivos sem Encargo Financeiro	259,3	835,7	3,50	728,4	4,01	636,7	4,23	575,3	4,10	696,3	5,58
10. Total de Passivos	7.016,2	22.612,4	94,83	16.988,9	93,61	14.006,2	92,95	13.073,2	93,11	11.718,7	93,86
F. Capital Híbrido											
1. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Pat.	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
G. Patrimônio											
1. Capital/Reservas	381,1	1.228,1	5,15	1.157,0	6,37	1.057,4	7,02	957,5	6,82	859,0	6,88
2. Participação de Não-controladores	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Reservas de Reavaliação para TVM	0,2	0,6	0,00	(0,6)	(0,00)	(0,1)	(0,00)	5,5	0,04	(97,5)	(0,78)
4. Reserva de Reavaliação em Moeda Estrangeira	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Var. das Reserv. de Reaval. e Outros Gan./Perd. contra Patrim.	1,3	4,1	0,02	4,2	0,02	4,4	0,03	4,7	0,03	4,9	0,04
6. Patrimônio Total	382,5	1.232,8	5,17	1.160,6	6,39	1.061,7	7,05	967,7	6,89	766,4	6,14
7. Total do Passivo + Patrimônio	7.398,7	23.845,2	100,00	18.149,5	100,00	15.067,9	100,00	14.040,9	100,00	12.485,1	100,00
8. Memo: Núcleo de Capital Fitch	330,3	1.064,5	4,46	1.009,7	5,56	932,5	6,19	852,9	6,07	658,9	5,28

^aTaxa de Câmbio: 2016 USD1 = BRL3.22290 2015 - USD1 = BRL3.90420 2014 - USD1 = BRL2.65560 2013- USD1 = BRL2.35380 2012 - USD1 = BRL2.04830.
Fonte: Fitch Ratings. (Continua na próxima página)

Resumo da Análise — Banestes S.A. Banco do Estado do Espírito Santo

(% , Ano terminado em 31 de dezembro)	30 de Setembro de 2016 ^a				
	9 Meses	2015 ^a	2014 ^a	2013 ^a	2012 ^a
A. Índices de Intermediação Financeira					
1. Receita de Juros sobre Créd./Média de Crédito Bruta	20,02	19,02	18,06	17,35	17,50
2. Despesa de Juros sobre Depósitos de Clientes / Média de Depósitos de Clientes	21,12	16,98	13,23	10,13	9,64
3. Receita de Juros / Média de Ativos Operacionais	14,40	14,31	12,63	10,80	11,43
4. Despesa de Juros / Média de Passivos com Enc. Financeiros	10,94	9,97	8,23	6,53	6,52
5. Receita Líq. de Interm. / Média de Ativos Operacionais	4,06	4,96	4,92	4,66	5,36
6. Receita Líq. de Interm. - Despesa de Prov. / Média de Ativos Operacionais	3,33	3,63	3,81	3,62	4,11
7. Receita Líq. de Interm. - Ações Preferenciais/Média de Ativos Operacionais	4,06	4,96	4,92	4,66	5,36
B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Receita Não-Financ. / Receita Bruta	28,16	24,28	26,47	28,72	23,87
2. Despesa Não-Financeira / Receita Bruta	65,45	64,10	64,44	66,21	69,43
3. Despesa Não-Financeira/Média de Ativos	3,49	3,95	4,04	4,05	4,58
4. Result. Operacionais Antes de Prov. para Crédito / Média do Patrimônio	30,72	32,99	32,65	32,75	27,66
5. Result. Operacionais Antes de Prov. para Crédito / Média do Tot. Ativos	1,84	2,21	2,23	2,06	2,02
6. Despesa Prov. Para Crédito e Tít./Result Operacionais Antes de Provisão	37,44	56,38	46,86	47,36	57,78
7. Result. Operacional / Média do Patrimônio	19,22	14,39	17,35	17,24	11,68
8. Result. Operacionais / Média do Total de Ativos	1,15	0,96	1,19	1,09	0,85
9. Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	3,45	2,75	2,85	2,28	1,63
C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Lucro Líq./Patrim. Total Médio	13,21	13,54	13,17	12,95	9,27
2. Lucro Líq./Média do Total de Ativos	0,79	0,91	0,90	0,82	0,68
3. Result. Abrangente Fitch/ Patrimônio Total Médio	13,21	13,54	13,17	12,95	9,27
4. Result. Abrangente Fitch / Média do Total de Ativos	0,79	0,91	0,90	0,82	0,68
5. Impostos / Lucro Antes de Impostos	31,24	6,91	26,17	27,70	21,48
6. Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	2,37	2,59	2,16	1,72	1,30
D. Capitalização					
1. Núcleo de Capital Fitch / Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados para Núcleo de Capital Fitch	15,96	17,34	15,10	13,31	11,18
2. Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	5,04	6,26	6,93	6,77	5,99
3. Índice de Capital Regulatório Nível 1	18,10	19,80	17,13	15,05	14,75
4. Índice de Capital Regulatório	18,10	19,80	17,13	15,05	14,75
5. Índice de Capital Principal	18,10	19,80	17,13	15,05	n.a.
6. Patrimônio/Total de Ativos	5,17	6,39	7,05	6,89	6,14
7. Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	36,57	33,93	29,54	39,31	62,43
8. Geração Interna de Capital	8,14	8,59	8,87	6,89	3,74
E. Qualidade da Carteira de Crédito					
1. Evolução do Total de Ativos	31,38	20,45	7,31	12,46	23,36
2. Evolução da Carteira de Crédito Bruta	(3,17)	(10,30)	4,51	9,99	5,57
3. Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	13,68	12,32	10,10	9,07	6,45
4. Provisões para Créditos /Crédito Bruto	7,66	7,52	6,61	5,26	4,41
5. Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	55,98	61,08	65,41	57,97	68,37
6. Créditos Duvidosos - Provisões para Créditos / Núcleo de Capital Fitch	21,44	18,58	16,35	18,65	11,75
7. Créditos Duvidosos - Provisões para Crédito/Patrimônio	18,51	16,16	14,36	16,44	10,10
8. Despesa Prov. Para Crédito e Tít / Média de Crédito Bruto	3,56	4,95	3,60	3,32	3,47
9. Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	4,78	2,91	2,00	2,01	3,61
10. Crédito Duvid. + Ativos Exec./Crédito Bruto + Ativos Exec.	13,68	12,32	10,10	9,07	6,45
F. Captação e Liquidez					
1. Empréstimos/Depósitos de Clientes	40,43	44,97	53,02	54,44	51,23
2. Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	811,45	766,30	653,14	979,15	6.722,81
3. Depósitos de Clientes/Total de Passivos com Encargo Financeiro (excluindo derivativos)	43,38	54,02	62,15	61,90	67,82
4. Índice de Liquidez de Curto Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
5. Índice de Liquidez de Longo Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

(*) De acordo com o Cosif (Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional), do Banco Central do Brasil, o plano de contas brasileiro para bancos não permite a segregação apenas de "Despesas de Juros sobre Depósitos de Clientes". Sendo assim, este indicador também inclui várias outras despesas de captação. Entretanto, esse índice é comparável para todos os bancos, podendo servir como um indicador relativo dos custos agregados da captação de um banco, no varejo e no atacado.

N.D. Não Disponível

Dados de Referência – Banestes S.A. Banco do Estado do Espírito Santo

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	30 de Setembro de 2016 ^a			2015 ^a		2014 ^a		2013 ^a		2012 ^a	
	9 Meses			% de Ativos		% de Ativos		% de Ativos		% de Ativos	
	(USD Mi.)		% de Ativos		% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos		% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos
A. Itens Fora do Balanço											
1. Ativos Securitizados Publicados Fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	44,2	0,29	90,8	0,65	241,4	1,93
2. Outros Ativos Securitizados Fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Garantias	1,5	4,8	0,02	2,8	0,02	23,1	0,15	25,5	0,18	24,5	0,20
4. Aceites e Outros Créditos Fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Linhas de Crédito	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Passivos Contingentes	626,0	2.017,6	8,46	1.870,2	10,30	0,0	0,00	1.807,5	12,87	1.546,9	12,39
7. Total de Ativos Administrados	8.026,2	25.867,6	108,48	20.022,5	110,32	15.091,0	100,15	15.873,9	113,05	14.056,5	112,59
B. Médias do Balanço											
Média de Empréstimos	1.200,8	3.870,1	16,23	4.189,8	23,08	4.315,9	28,64	3.969,5	28,27	3.799,4	30,43
Média de Ativos Operacionais	5.850,7	18.856,1	79,08	15.641,3	86,18	13.915,6	92,35	12.575,0	89,56	10.605,9	84,95
Média de Ativos	6.193,6	19.961,5	83,71	16.640,5	91,69	14.859,4	98,62	13.458,9	95,85	11.306,4	90,56
Média dos Ativos Securitizados	0,0	0,0	0,00	21,1	0,12	67,5	0,45	166,1	1,18	365,3	2,93
Média de Passivos com Encargo Financeiro	5.529,1	17.819,6	74,73	14.674,2	80,85	13.039,1	86,54	11.827,3	84,23	9.883,1	79,16
Média de Capital/Reservas	370,4	1.193,7	5,01	1.111,4	6,12	1.010,5	6,71	861,5	6,14	838,1	6,71
Média de Patrimônio	371,6	1.197,6	5,02	1.114,5	6,14	1.015,1	6,74	848,5	6,04	824,6	6,60
Média de Depósitos de Clientes	2.839,1	9.150,0	38,37	8.532,4	47,01	8.042,0	53,37	7.549,2	53,77	6.587,2	52,76
C. Vencimentos											
Vencimento dos Ativos:											
Empréstimos & Adiantamentos < 3 Meses	305,3	983,8	4,13	943,6	5,20	1.167,9	7,75	1.174,7	8,37	1.008,2	8,08
Empréstimos & Adiantamentos 3 - 12 Meses	292,3	942,0	3,95	1.128,0	6,22	1.269,3	8,42	1.222,8	8,71	1.207,0	9,67
Empréstimos e Adiantamentos 1 - 5 Anos	578,2	1.863,6	7,82	1.842,0	10,15	1.926,0	12,78	1.777,2	12,66	1.580,3	12,66
Empréstimos & Adiantamentos > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Títulos de Dívida < 3 Meses	45,1	145,3	0,61	310,3	1,71	109,1	0,72	149,7	1,07	48,1	0,39
Títulos de Dívida 3 - 12 Meses	73,6	237,2	0,99	283,7	1,56	505,3	3,35	895,9	6,38	288,3	2,31
Títulos de Dívida 1 - 5 Anos	1.676,0	5.401,6	22,65	4.604,5	25,37	3.278,6	21,76	1.909,4	13,60	1.318,5	10,56
Títulos de Dívida > 5 Anos	373,0	1.202,2	5,04	1.062,4	5,85	1.572,0	10,43	1.644,8	11,71	573,4	4,59
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos < 3 Meses	120,7	388,9	1,63	96,6	0,53	100,4	0,67	108,8	0,77	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Vencimento dos Passivos											
Depósitos do Varejo < 3 Meses	1.139,6	3.672,9	15,40	3.725,5	20,53	3.874,7	25,71	3.553,7	25,31	3.170,8	25,40
Depósitos do Varejo 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos do Varejo 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos do Varejo > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Outros Depósitos < 3 Meses	576,0	1.856,3	7,78	2.077,8	11,45	1.860,4	12,35	1.592,6	11,34	1.473,6	11,80
Outros Depósitos 3 - 12 Meses	183,8	592,3	2,48	111,2	0,61	109,6	0,73	94,1	0,67	129,0	1,03
Outros Depósitos 1 - 5 Anos	1.008,4	3.250,0	13,63	2.787,5	15,36	2.382,0	15,81	2.398,3	17,08	2.628,9	21,06
Outros Depósitos > 5 Anos	0,5	1,6	0,01	1,3	0,01	2,5	0,02	29,3	0,21	6,7	0,05
Depósitos Interbancários < 3 Meses	6,8	22,0	0,09	31,4	0,17	16,3	0,11	1,6	0,01	9,5	0,08
Depósitos Interbancários 3 - 12 Meses	32,3	104,0	0,44	75,1	0,41	128,5	0,85	128,9	0,92	0,0	0,00
Depósitos Interbancários 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	2,0	0,01	0,0	0,00
Depósitos Interbancários > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00

^aTaxa de Câmbio: 2016 USD1 = BRL3.22290 2015 - USD1 = BRL3.90420 2014 - USD1 = BRL2.65560 2013- USD1 = BRL2.35380 2012 - USD1 = BRL2.04830.
Fonte: Fitch Ratings. (Continua na próxima página)

Dados de Referência – Banestes S.A. Banco do Estado do Espírito Santo (Continuação)

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	30 de Setembro de 2016 ^a			2015 ^a		2014 ^a		2013 ^a		2012 ^a	
	9 Meses		% de Ativos	% de Ativos		(USD Mi.)	% de Ativos	% de Ativos		(USD Mi.)	
C. Vencimentos											
Vencimento dos Passivos:											
Dívida Sênior < 3 Meses	53,2	171,3	0,72	381,5	2,10	445,0	2,95	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Sênior 3 - 12 Meses	249,7	804,6	3,37	579,0	3,19	398,2	2,64	398,7	2,84	286,7	2,30
Dívida Sênior 1 - 5 Anos	30,5	98,4	0,41	377,2	2,08	306,2	2,03	316,2	2,25	105,9	0,85
Dívida Sênior > 5 Anos	3,2	10,2	0,04	16,2	0,09	19,0	0,13	0,0	0,00	0,0	0,00
Total da Dívida Sênior no Balanço	336,5	1.084,5	4,55	1.353,9	7,46	1.168,4	7,75	714,9	5,09	392,6	3,14
Parcela de Valor Justo da Dívida Sênior	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Total da Dívida Subordinada no Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Parcela de Valor Justo da Dívida Subordinada	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
D. Ativos Ponderados Pelo Risco											
1. Ativos Ponderados Pelo Risco	2.069,4	6.669,6	27,97	5.822,8	32,08	6.177,1	41,00	6.407,5	45,63	5.892,6	47,20
2. Ajustes nos Ativos de Seguros e Securitização Ponderados pelo Risco para Núcleo de Capital Fitch	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados para Núcleo de Capital Fitch	2.069,4	6.669,6	27,97	5.822,8	32,08	6.177,1	41,00	6.407,5	45,63	5.892,6	47,20
4. Outros Ajustes da Fitch nos Ativos Ponderados pelo Risco	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados pela Fitch	2.069,4	6.669,6	27,97	5.822,8	32,08	6.177,1	41,00	6.407,5	45,63	5.892,6	47,20
E. Reconciliação do Patrimônio Líquido											
1. Patrimônio	382,5	1.232,8	5,17	1.160,6	6,39	1.061,7	7,05	967,7	6,89	766,4	6,14
2. Ações Pref. e Cap. Híbrido considerado Patrimônio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Outros Ajustes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Patrimônio Líquido Publicado	382,5	1.232,8	5,17	1.160,6	6,39	1.061,7	7,05	967,7	6,89	766,4	6,14
F. Reconciliação do Capital Elegível Fitch											
1. Patr. Líq. Publicado mais Participação Minoritárias	382,5	1.232,8	5,17	1.160,6	6,39	1.061,7	7,05	967,7	6,89	766,4	6,14
2. Variação da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Patr. Minoritárias que Não Absorvem perdas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Ágio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Outros Intangíveis	10,0	32,2	0,14	25,0	0,14	18,2	0,12	17,2	0,12	15,3	0,12
6. Créditos Tribut. (exc. Orig. por Difer. Temporárias)	0,0	0,0	0,00	0,7	0,00	1,1	0,01	1,1	0,01	4,4	0,04
7. Ativos Líquido das Atividades de Seguros	42,2	136,1	0,57	125,2	0,69	109,9	0,73	96,5	0,69	87,8	0,70
8. Colateral Rel. a Cessões e Secur. fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
9. Núcleo de Capital Fitch	330,3	1.064,5	4,46	1.009,7	5,56	932,5	6,19	852,9	6,07	658,9	5,28

^aTaxa de Câmbio: 2016 USD1 = BRL3.20920 2015 - USD1 = BRL3.90420 2014 - USD1 = BRL2.65560 2013- USD1 = BRL2.35380 2012 - USD1 = BRL2.04830.
Fonte: Fitch Ratings.

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS). ALÉM DISSO, AS DEFINIÇÕES E OS TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM WWW.FITCHRATINGS.COM. OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E AS POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA". A FITCH PODE TER FORNECIDO OUTRO SERVIÇO AUTORIZADO À ENTIDADE CLASSIFICADA OU A PARTES RELACIONADAS. DETALHES SOBRE ESSE SERVIÇO PARA RATINGS PARA O QUAL O ANALISTA PRINCIPAL ESTÁ BASEADO EM UMA ENTIDADE DA UNIÃO EUROPEIA PODEM SER ENCONTRADOS NA PÁGINA DO SUMÁRIO DA ENTIDADE NO SITE DA FITCH. Copyright © 2016 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e *underwriters* e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e *underwriters* para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos. Para a Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123.), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).

POLÍTICA DE ENDOSSO - A abordagem da Fitch em relação ao endosso de ratings, de forma que os ratings produzidos fora da UE possam ser usados por entidades reguladas dentro da UE para finalidades regulatórias, de acordo com os termos da Regulamentação da UE com respeito às agências de rating, poderá ser encontrada na página Divulgações da Regulamentação da UE (EU Regulatory Disclosures) no endereço eletrônico www.fitchratings.com/site/regulatory. Ao status de endosso de todos os ratings Internacionais é informada no sumário da entidade de cada instituição classificada e nas páginas de detalhamento da transação de todas as operações de finanças estruturadas, no website da Fitch. Estas publicações são atualizadas diariamente.